



PLANO ESTRATÉGICO INFRAOURA

2013-2023

Revisão 2018

Índice

Introito	2
1. Inframoura – Missão, visão e valores	3
2. Cultura Organizacional	5
3. Análise Estratégica.....	6
4. Caracterização do Meio Envolverte.....	8
4.1 Análise das Partes Interessadas	8
4.2. Análise Externa e Interna	10
4.2.1 Contexto Externo.....	10
4.2.2 Contexto interno	11
5. Vetores e Eixos Estratégicos	13
6. Razão de ser, razão para acreditar... ..	14
6.1 Organização	15
6.2 Gestão Ambiental.....	16
6.3 Mobilidade.....	17
6.4 Inovação.....	17
7. Quadro Estratégico de Desenvolvimento	19

Lista de versões:

Versão	Descrição	Data
01	Criação do Documento	10-12-2012
02	Revisão geral do documento	02-04-2018

Introito

Volvidos que estão 5 anos sobre a aprovação do Plano Estratégico para a Inframoura EM (2013-2023) e documentos de enquadramento/desenvolvimento que lhe sucederam no tempo, de que se salienta o 'Plano Estratégico de Gestão Patrimonial de Infraestruturas 2013-2023' e o 'Documento Estratégico 2017', impõe-se uma revisão à luz daquilo que é a sua condição pós-global, com a introdução de novas e múltiplas abordagens ao nível dos conceitos, das práticas e da intervenção nos territórios. A partir de um instrumento estratégico solidamente construído, avança-se com a presente atualização com a certeza de que se interpreta o sentido da proposta inicial e que, sem por em causa o seu fundamento, se acrescenta uma nova consistência tendo sempre como móbil de que o maior desafio é o de saber como atingir aquilo que é a sua missão.

*“É a nossa missão que deve
manter-se constante,
não as nossas palavras.”*

Marcus Tullius Cicero

1 ■ **Inframoura – Missão, visão e valores**

A Inframoura, Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, E.M. foi constituída em 2001, com capital social partilhado entre a Câmara Municipal de Loulé, que detém a sua maioria, e a Vilamoura Lusotur.¹ No entanto, apenas em 2007 inicia em pleno a sua atividade, sentindo-se ‘comprometida’ com a génese e a filosofia do projeto criador de Vilamoura, que remonta à década de 60 do século passado, quando Arthur Cupertino de Miranda adquiriu a Quinta de Quarteira, com cerca de 1600 hectares de dimensão, e transformou o antigo Morgadio de Quarteira numa estância turística exemplarmente ordenada e organizada.

A Inframoura tem por **missão** prestar um serviço de excelência na gestão, conservação e manutenção de todos os espaços públicos, respeitando o ambiente num registo de qualidade superior e de sustentabilidade económico-financeira, que garanta elevados padrões de vida na zona de Vilamoura e Vila Sol.

¹ A delegação de competências foi efetuada em dezembro de 2006, nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, e da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, mantendo-se em vigor apesar dos normativos que lhe serviram de suporte já terem sido objeto de alteração/revogação.

Por delegação de competências, está-lhe atribuída a gestão das infraestruturas públicas de Vilamoura e da Urbanização de Vila Sol que lhe é contígua, designadamente no que concerne a:

- a) Gestão do sistema de adução e distribuição de água doméstica, industrial e comercial e para rega;
- b) Gestão do sistema de saneamento básico;
- c) Recolha de resíduos sólidos urbanos;
- d) Manutenção da rede viária;
- e) Manutenção de espaços verdes;
- f) Manutenção dos sistemas de drenagem de águas pluviais;
- g) Rede de iluminação pública;
- h) Estacionamentos públicos;
- i) Limpeza urbana;
- j) Licenciamentos e ocupação do espaço público;
- k) Realização de atividades de interesse para o progresso e desenvolvimento do Município.

Na prossecução das referidas competências, a atividade desenvolvida pela Inframoura assegura a universalidade de acesso aos serviços prestados e promove a continuidade dos mesmos, a satisfação das necessidades básicas dos cidadãos, a coesão económica e social local e regional e a proteção dos utentes e dos seus dados, sem prejuízo da eficiência económica, no respeito pelos princípios da não discriminação e da transparência.

Desde 2007 que a Inframoura tem vindo a interiorizar uma cultura de prestação de serviço público, alicerçada em sólidos **valores** que, aliados a uma **visão** inspiradora e assentes numa missão claramente definida, promovem, desde logo, a antecipação das expectativas dos clientes, desafiando paradigmas para um Novo Rumo assentes no polinómio mobilidade/eficiência energética/competitividade territorial, com imaginação, criatividade e inovação.

A INFRAMOURA é, pois, uma empresa cujos princípios orientadores foram estabelecidos em função dos residentes, empresários, visitantes, trabalhadores e acionistas. Uma empresa que existe e trabalha com todos eles e para todos eles.

2 ■ Cultura Organizacional

Sendo a cultura organizacional um processo dinâmico de toda a estrutura da empresa e uma ferramenta que influencia todos os outros elementos na organização, torna-se assim necessário esclarecer essa dimensão na Inframoura, E.M., uma vez que abordá-la implica ter-se uma ideia do todo que compõe a organização.

A Inframoura, E.M. apresenta-se, por um lado, como uma estrutura formal hierarquizada e, por um outro, como uma estrutura não formal assente numa hierarquia de competências, de ajuda técnica e de motivação de equipas, que tem como princípios fundamentais a transversalidade e a interligação, privilegiando a participação dos colaboradores.

Este envolvimento manifesta-se na colaboração daqueles na definição estratégica da empresa, das suas metas, métricas, objetivos e compromissos, sendo também considerados na resolução de problemas, no processo de tomada de decisão, no acesso à informação, no controlo da execução e avaliação.

Salientam-se três suportes essenciais nesta dinâmica:

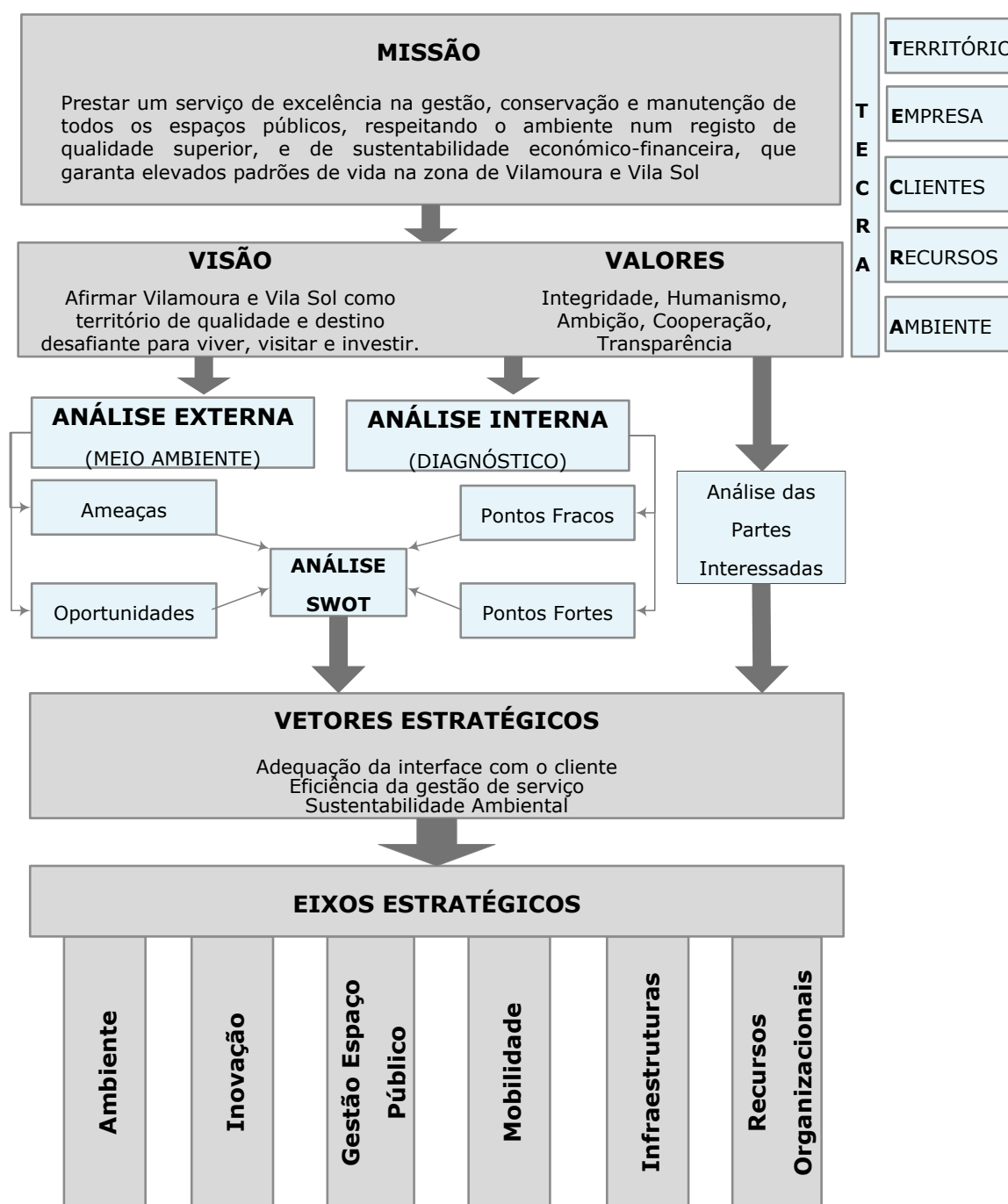
- Uma estrutura não formal, consagrada num Conselho de Coordenadores, que proporciona um alinhamento absoluto com os desígnios estratégicos da empresa e o exercício de cada unidade de negócio.
- Um Gabinete de Auditoria e Controlo Interno que fiscaliza e supervisiona a eficiência e eficácia das operações e processos, a confiança e integridade da informação operacional e a conformidade com a legislação, regulamento interno, normas, procedimentos e contratos em todas as áreas da empresa. Este gabinete posiciona ainda a empresa numa atitude de total transparência, respeitando critérios de equidade, igualdade e credibilidade.
- Os Gabinetes de Suporte, que servem de apoio a toda a empresa, com componentes especializadas, nos quais se destaca a figura de "gestor de projeto" que, na organização das equipas com quem trabalha para a prossecução dos objetivos que lhe estão incumbidos, recorre ao *know-how* necessário existente nas várias unidades orgânicas da empresa ou ao mercado externo. Neles se experiencia o conceito de criação de "ilhas de produção" através da autonomia e funcionamento coletivos à volta de projetos contratualizados e ampla delegação de poderes de decisão.

3 ■ Análise Estratégica

Designa-se por **TECRA** a análise estratégica efetuada em função da missão, da visão e dos valores que a Inframoura persegue. Na verdade, os pilares que fundamentam a análise estratégica assentam num **Território** que é único nas suas diferentes variáveis e ofertas, sendo a **Empresa Inframoura** a cuidar dele, a dar-lhe sentido e expressão, tendo em vista os seus **Cientes** que se caracterizam pela heterogeneidade e multinacionalidade, utilizando os **Recursos** ao seu alcance prosseguindo a constante melhoria do ambiente urbano enquanto prestadora de serviços, na gestão do espaço público, na distribuição de água, na recolha de resíduos, nas acessibilidades e manutenção de espaços verdes, concorrendo para a sustentabilidade **Ambiental** com preocupação nos modos de mobilidade, na eficiência energética, na descarbonização e no ruído.

Paralelamente, promove-se uma análise contingencial com vista a determinar os elementos caracterizadores do ambiente externo que influenciam a empresa a que se junta a componente interna naquilo que são os seus pontos fortes e fracos, da qual se elaborou o Esquema 1 infra para melhor facilidade de entendimento e leitura.

Esquema 1 – Análise Contingencial



Subsequentemente apresentam-se os eixos estratégicos que indiciam a ação e que estabelecem os ritmos de concretização nas áreas de intervenção ao nível do território de Vilamoura e Vila Sol.

4. Caracterização do Meio Envolverte

4.1 Análise das Partes Interessadas

A tabela seguinte pretende identificar as partes interessadas, perceber o seu relacionamento e quais os critérios que as mesmas utilizam para avaliar a Inframoura e, concretamente, as unidades orgânicas relacionadas com a gestão urbana.

Identificação das partes interessadas	
Parte Interessada (PI)	Que critérios utiliza para avaliar a Inframoura / Quais os Requisitos?
Proprietários	Qualidade da intervenção no espaço público Tempo de resposta às solicitações Informação disponibilizada
Visitantes/ turistas	Qualidade do espaço público Valorização do destino Vilamoura Informação disponibilizada Segurança Acessibilidade
Potenciais investidores	Valorização do destino Vilamoura Informação disponibilizada
Acionistas (Vilamoura World; CML)	Sustentabilidade económico-financeira Valorização do destino Vilamoura
Colaboradores	Valorização do seu trabalho Conduta de trabalho mais ambiental Ambiente de trabalho providenciado
Comércio, serviços e indústria, associações	Valorização do destino Vilamoura
Outras empresas homólogas	Qualidade Inovação
Fornecedores	Solvabilidade/Liquidez Rigor nos procedimentos
Comunicação social	Noticiabilidade
Entidades reguladoras	Conformidade das atividades Informação disponibilizada
Entidade certificadora	Sistema de gestão eficaz Sistema implementado e mantido de acordo com os requisitos das normas
Associações Ambientalistas/Movimento de cidadãos	Preservação dos recursos naturais Valorização do destino Vilamoura
Forças de segurança (local)	Apoio na organização do espaço / eventos

A análise das partes interessadas tendo em consideração o interesse e a influência que exercem sobre a Inframoura encontra-se na tabela seguinte.

		INTERESSE	
		Alto	Baixo
INFLUÊNCIA	Alta	Partes interessadas cujo apoio é crítico Proprietários C.M.Loulé/Vilamoura World Comércio, serviços e indústria, associações Potenciais investidores (Envolver/ Gerir em proximidade)	Partes interessadas úteis para consulta Visitantes/ turistas Comunicação social Entidades Reguladoras (Satisfazer)
	Baixa	Partes interessadas importantes mas pouco ativos Forças de segurança (local) Fornecedores (a mobilizar Manter informados)	Partes interessadas não prioritários Outras empresas homólogas (Monitorizar)

Tabela 1: Classificação das partes interessadas face ao interesse e influência.

4.2. Análise Externa e Interna

A análise do ambiente externo e interno visa essencialmente identificar as principais oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos.

4.2.1 Contexto Externo

Neste âmbito foram identificadas as seguintes como principais oportunidades e ameaças.

Oportunidades:

- Os sinais de **retoma e crescimento económico** que se têm vindo a evidenciar potenciam uma maior procura (residencial e turística) e taxa de ocupação.
- A manutenção de um bom índice de **segurança e estabilidade política**, suportado na ausência de ocorrências graves, permite garantir a continuidade do crescimento e reconhecimento nacional/internacional. Contribui, também, para este aspeto a instabilidade verificada em termos internacionais.
- As **condições climáticas** privilegiadas e amenas ao longo de todo o ano potenciam o destino e a minimização dos efeitos da sazonalidade.
- A existência de **infraestruturas e equipamentos** de base no concelho de Loulé nas áreas da saúde, educação, tecido empresarial e social, permite dar resposta a diferentes necessidades.
- A **localização e acessibilidades na região** (vias de comunicação, aeroporto, localização em zona central do Algarve) permitem uma ligação rápida, segura e diversificada a diversos pontos da Europa.
- As tendências verificadas no comportamento dos consumidores materializam novos desafios para as regiões e organizações. Destes, destacam-se as alterações dos estilos de vida e o **crecente nível de exigência dos clientes** que cada vez mais revelam a **tendência para a vida saudável e ativa**.
- A evolução demográfica e social, nomeadamente o **aumento da esperança média de vida**, permite hoje que as pessoas disponham de mais anos após a sua vida laboral ativa e que os desejam viver com qualidade.
- O **desenvolvimento tecnológico** potencia a melhoria da informação ao cliente, como também a capacitação para o desenvolvimento de mecanismos internos de melhoria.
- Na zona de Vilamoura e Vila Sol atuam um conjunto de **operadores com as mesmas orientações estratégicas** relativamente ao tipo de serviço e modelo de desenvolvimento.
- No âmbito da **capacidade de atração e competitividade da região**, destacam-se os eventos que a região possa conseguir atrair, os investimentos em curso por operadores privados e o plano de investimentos previsto pela Vilamoura World.

- A **força e prestígio da marca Vilamoura** a nível nacional e internacional apresentam-se como ativos muito relevantes.
- O **relevo pouco acidentado do terreno** favorece a utilização da bicicleta em meio urbano e a realização de percursos a pé.

Ameaças:

- O crescente número de ocorrências em diversas zonas da Europa em termos de **segurança**, nomeadamente em regiões turísticas, levanta novos desafios para a região e para a empresa.
- As agudas flutuações da procura dos serviços ao longo do ano, a designada **sazonalidade turística**, provocam uma pressão muito elevada sobre as infraestruturas existentes.
- As **alterações climáticas** que se verificam no ponto de vista global também terão o seu impacte local. Neste âmbito, destaca-se com maior relevância a diminuição dos níveis de precipitação, o aumento das temperaturas médias, a subida do nível médio da água do mar e a ocorrência de fenómenos extremos.
- Dentro das amplas atividades da Inframoura, a potencial **diminuição do recurso água** apresenta-se como uma realidade a ter em conta.
- A **limitação da contratação**, imposta pelo Orçamento de Estado, constrange a tomada de decisões e a definição da estratégia da organização em cada momento.
- A **especulação imobiliária** e o seu efeito sobre a acessibilidade à habitação permanente.
- O licenciamento de **atividades económicas** que poderá não estar alinhado com o pretendido, pela Inframoura, para o território.

4.2.2 Contexto interno

Neste âmbito, foram identificados os seguintes principais pontos fortes e pontos fracos.

Pontos fortes:

- **Prestação de serviço público com agilidade empresarial.**
- Existência de **recursos humanos competentes e qualificados** para o desenvolvimento das tarefas.
- **Sistema de gestão da qualidade e ambiente** implementado e certificado, que permite sistematizar as metodologias de trabalho e uma maior eficácia e eficiência dos serviços.
- A **internalização de áreas de suporte** que permite manter uma resposta mais eficaz e rápida às solicitações dos diversos serviços.

- A manutenção de postura de **criatividade e inovação** constitui alicerce da melhoria e otimização dos serviços prestados. Seja ao nível dos serviços prestados, das soluções organizacionais ou dos produtos/equipamentos usados, esta é uma das matrizes base da Inframoura.
- A **oferta prestada é diversificada, abrangente e qualificada**, tendo em conta os padrões regionais e nacionais.

Pontos fracos:

- Limitação sentida em termos de **défice de recursos humanos** que impeça dar resposta com a qualidade desejada, face ao aumento das exigências.
- Existência de **infraestruturas de abastecimento e saneamento envelhecidas**.
- **Infraestruturas sociais do estaleiro obsoletas e a necessitar de reabilitação**. O facto de estas instalações não serem propriedade da Inframoura acrescenta dificuldades adicionais a este ponto.
- **Reduzida capacidade de reserva de água**, nomeadamente nas alturas de maiores consumos.
- **Limitação de financiamento das áreas não reguladas**.
- Algum **desfasamento tecnológico na área da prestação do serviço** (exemplo: telemetria, controlo de perdas)

5 ■ Vetores e Eixos Estratégicos

Os vetores estratégicos que a seguir se apresentam foram definidos com base na Missão e Visão da organização. São eles:

- **Adequação da interface com o cliente** - prestar um serviço de excelência na gestão, conservação e manutenção de todos os espaços públicos, que garanta elevados padrões de vida nas áreas de Vilamoura e Vila Sol.
- **Eficiência da gestão de serviço** – assegurar uma gestão eficiente do espaço público no que respeita à utilização dos meios disponíveis.
- **Sustentabilidade Ambiental** - assegurar que os impactos ambientais são reduzidos ao mínimo.

Ancorados nestes vetores estratégicos, foram constituídos os 6 eixos estratégicos de atuação da Inframoura que se apresentam no diagrama seguinte.



6 ■ Razão de ser, razão para acreditar...

A estratégia acima explanada tem vindo a ser desenvolvida em todos os seus vetores desde a criação da Inframoura, E.M.

Em 2008, deu-se início à fase de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, em conformidade com as Normas NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001, no âmbito da gestão do espaço público de Vilamoura e Vila Sol. A Inframoura submeteu o seu Sistema a auditoria externa por entidade certificadora acreditada em 2011, tendo sido realizadas as auditorias de concessão, cujo resultado culminou na obtenção da certificação, o que representa a validação da estratégia e o reconhecimento externo de todo o trabalho desenvolvido.

Em 22 de novembro de 2011, a Inframoura obteve, assim, a certificação em Qualidade e Ambiente, no âmbito da gestão do espaço público, catapultando Vilamoura para o lugar de primeira grande área residencial e turística totalmente certificada em Qualidade e Ambiente.

De referir que foi a título voluntário que a Inframoura se submeteu a esse desafio. Escolheu o percurso mais difícil, mas também o mais audaz e capaz de lhe conferir o estatuto de empresa modelo capaz de transmitir confiança e certeza na competitividade do território a todos os proprietários e partes interessadas.

Tal processo, que se desenvolve através de uma profunda e cuidada análise e verificação de todos os parâmetros que lhe estão subjacentes, foi acompanhado por auditores externos, independentes e imparciais.

A certificação em Qualidade e Ambiente do espaço público de Vilamoura aliada à certificação que as praias, a marina e os campos de golfe já possuíam, veio permitir que o conjunto das infraestruturas que Vilamoura oferece aos seus residentes e visitantes, passasse a ter a garantia reconhecida pelo Sistema Português de Qualidade, através das versões portuguesas das Normas Europeias respetivas, elaboradas pelo Comité Europeu de Normalização.

Para que tal seja possível, todos os projetos que são apresentados e executados pela Inframoura funcionam cada vez mais em interligação, como se de peças de um “puzzle” se tratasse, que vai sendo completado com cuidado e perfeição resultando numa imagem que é sobejamente reconhecida

Na maioria das intervenções realizadas aposta-se cada vez mais na humanização da área urbana, devolvendo o espaço público às pessoas, oferecendo-lhes uma cada vez maior segurança e comodidade, apostando na valorização de uma vida saudável, ao ar livre, conjugada com o requinte e a sofisticação adequados à privacidade de cada habitação e alcançando-se a novos patamares de realização em que as preocupações com a mobilidade e a eficiência energética estão presentes em permanência.

6.1 Organização

Como já referido, a Inframoura desenvolve-se organizacionalmente apoiada no princípio da administração aberta, apostando numa vertente marcada de informação/comunicação atempada, frequente e clara.

A empresa faz uso, não só dos tradicionais como dos novos meios de comunicação disponíveis (redes sociais, *website*), para se posicionar com uma estrutura organizacional transparente e eficaz. Esta metodologia pretende, sobretudo, cumprir com o dever de informar, em tempo real, um universo de pessoas cada vez mais vasto de forma a promover a transparência da estratégia seguida.

As novas tecnologias são uma constante na dinamização da informação, tendo em vista aumentar a produtividade. Assim, salientam-se também as plataformas informáticas em uso, como a nova página eletrónica da empresa já referida; a plataforma da gestão documental; os Sistemas de Informação Geográfica; e, ainda, os sistemas informáticos de apoio a gestão de ativos, comercial, sistema integrado de gestão de tráfego e sistema Vilamoura *Public Bikes*.

Pretende-se, desta forma, controlar eficazmente os custos e tempos de trabalho; conhecer, diariamente, o ponto de situação de obra/serviço; gerir, de forma integrada, os processos desde o seu planeamento até à conclusão da sua execução. Estas valências auxiliam o controlo de todo o processo produtivo, o qual, aliado a uma gestão eficaz, permite estabelecer altos níveis de desempenho, tomando em consideração os itens da eficácia e eficiência.

No final de 2011, foram iniciados os processos necessários à implementação do "Balcão Digital", através do qual e recorrendo a uma área reservada, é dada a cada cliente a possibilidade de aceder aos seus dados, atualizá-los, verificar as contas correntes e descarregar as faturas eletrónicas, entre outras funcionalidades.

6.2 Gestão Ambiental

A Inframoura tem vindo a adaptar o seu *modus operandi* às diretrizes da União Europeia, que se baseiam na convicção de que a proteção do ambiente ajuda a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, ao mesmo tempo que assegura critérios de modernização e de maior eficiência na gestão dos serviços.

Por isso, a Empresa tem vindo a implementar várias medidas cujo principal objetivo é o da sustentabilidade ambiental do território, tendo por base preocupações prementes para com o uso eficiente da água e da energia, para a minimização da produção de resíduos e de poluentes e o seu correto encaminhamento.

Ao nível da gestão dos recursos hídricos, são monitorizados e controlados todos os consumos de água, são implementadas medidas de diminuição de perdas de água, modernizando equipamentos de medição e reabilitando infraestruturas, tornando-as resilientes.

A redução de gastos de água é uma prioridade na gestão dos espaços verdes públicos, independentemente da sua origem. A implementação da rega localizada (gota-a-gota e microaspersão) permite uma maior eficiência da rega, por via da redução de perdas de água por evaporação direta do terreno. Este sistema permite, ainda, a utilização da fertirrega.

Ao nível da gestão energética, são monitorizados todos os pontos de consumo tendo em vista uma utilização racional dos recursos, promovendo, sempre que possível, uma diminuição de consumos de energia e a utilização de fontes renováveis da mesma.

Na gestão de resíduos é fomentada junto dos colaboradores e clientes uma política dos 4 R: Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Reeducar.

Repavimentação com reincorporação de borracha reciclada, obra carbono zero, e iluminação por LED's e utilização de bicicletas são igualmente realidades patentes no dia-a-dia de Vilamoura.

6.3 Mobilidade

Na Inframoura tem também vindo a ser implementada uma nova política de mobilidade, ambientalmente sustentável, com a utilização, sempre que possível, de bicicletas, promovendo e incentivando modos de mobilidade suave.

Desde 2012, que a Inframoura disponibiliza aos seus clientes um sistema de bicicletas de uso partilhado, permitindo deslocações para o trabalho, às compras ou, simplesmente, para visitar qualquer local de referência cultural ou turística ou passear sobre duas rodas e manter um estilo de vida saudável e ativo.

De igual modo, tem sido objetivo da Inframoura dar continuidade ao processo de supressão de barreiras arquitetónicas, com especial relevo para os passeios à cota zero, criação e sinalização de percursos para invisuais e o rebaixamento de passadeiras, para além das inspeções periódicas para a manutenção contínua dos equipamentos e mobiliário urbano, com especial relevo para aqueles que se encontram integrados nas zonas de maior carga funcional.

A opção pelo modo de mobilidade suave continuará a ser a tónica neste capítulo. De salientar aqui que a rede ciclável ascende a cerca de 25 km, o que representa um rácio superior a 20% face à rede viária de Vilamoura.

Existe, ainda, uma política ativa de gestão de frota com manutenção preventiva das viaturas, encaminhamento a destino autorizado de todas as que não se encontrem em condições satisfatórias, rigorosa aplicação do regulamento de atribuição e utilização das viaturas de serviço.

6.4 Inovação

Os residentes, empresários e visitantes de Vilamoura têm a possibilidade de usufruir de percursos acessíveis, quaisquer que sejam as suas condições físicas.

A Inframoura encontrou soluções inovadoras, entre as quais um percurso contínuo para invisuais/ambliópes, que se encontra entre os mais solidários da Europa e, ainda, a requalificação de vários espaços e a criação de um corredor verde/circuito de manutenção.

No campo da inovação, não pode deixar de ser referida a implementação do sistema de bicicletas de uso partilhado, com um total de 43 estações e 260 bicicletas disponíveis aos utentes.

De salientar igualmente que Vilamoura obteve já vários prémios relativos ao mobiliário urbano. Um deles, o Prémio Larus/Jornal Arquitecturas Equipamento Urbano Ibérico, premiou os PACMAN, marcos de deposição de resíduos criados, exclusivamente, para Vilamoura, bem como a luminária da faixa central da Avenida João Meireles.

Vilamoura integra ainda a rede de Cidades e Vilas de Excelência, desde 2014, enquanto território acessível para todos e de mobilidade amigável do Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade.

Em 2012, a Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores da Bicicleta (FPCUB) atribuiu à Inframoura o prémio nacional "Mobilidade em Bicicleta".

Também a Associação Industrial Portuguesa atribuiu a Vilamoura o Prémio de "Reabilitação Urbana 2013" na categoria de Espaços Públicos.

7 ■ Quadro Estratégico de Desenvolvimento

Quadro Estratégico de Desenvolvimento	
Eixo Estratégico	Eixo de Ação
Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Águas • Resíduos • Eficiência energética • Ruído e qualidade ar • Áreas verdes e biodiversidade
Inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de apoio à gestão • Sistemas de gestão inteligente de tráfego • Telegestão e telemetria • Tecnologias • Conceção e desenvolvimento de novos projetos
Gestão do espaço público	<ul style="list-style-type: none"> • Ordenamento da ocupação do espaço público • Acessibilidade • Sinalética e sinalização • Atividade publicitária • Relação entre loteador e autoridade licenciadora
Mobilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de bicicletas de uso partilhado • Gestão de tráfego • Mobilidade suave (pedonal e ciclável) • Mobilidade elétrica • Integração modal
Infraestruturas	<ul style="list-style-type: none"> • Rede água • Rede águas residuais • Rede viária e estacionamento • Reabilitação e requalificação urbana • Rede de ciclovias e percursos pedonais
Recursos organizacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas • Património • Clima organizacional • Comunicação • Gestão financeira

Com base no plano de atividades e orçamento aprovados, é anualmente elaborado um plano de ação, que inclui as ações previstas, os indicadores de monitorização e as metas a atingir.

